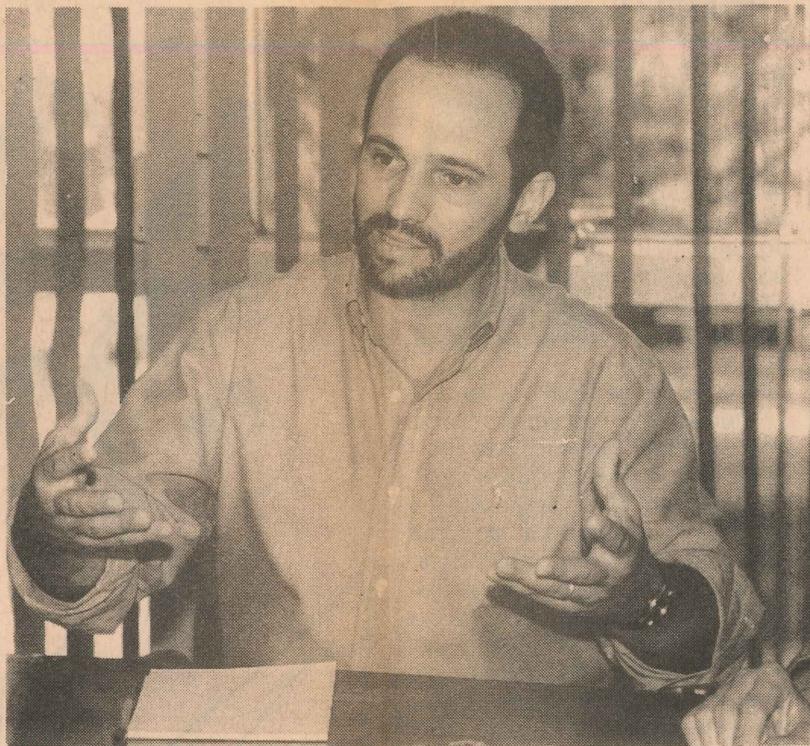


Projeto da Região Metropolitana terá rediscussão

Rita Bridi

O principal empecilho para a criação da Região Metropolitana, a realização de consulta plebiscitária, foi derrubado pelo Superior Tribunal Federal (STF), que anulou o dispositivo da Constituição Estadual que determinava a consulta popular. Mas, apesar disso, o encaminhamento da questão parece não ter saído da intenção. O assunto foi amplamente discutido pelos prefeitos anteriores, que chegaram a assinar um protocolo de intenções em junho de 90. Depois disso houve uma reunião com os atuais prefeitos coordenada

por Paulo Hartung, onde de concreto só a proposta de assinatura de um novo protocolo de intenções. O secretário de Planejamento e Ações Estratégicas, Luiz Paulo Vellozo Lucas, anuncia para breve uma reunião do governador Albuíno Azeredo com os prefeitos da Grande Vitória, mas sem data marcada. Os prefeitos Paulo Hartung, de Vitória; Vasco Alves, de Vila Velha; e Nonô Lube, de Viana; defendem a criação da Região Metropolitana e falam das vantagens. O prefeito de Cariacica, Aloízio Santos; e o da Serra, João Baptista Motta, embora procurados, não se manifestaram sobre o assunto.



Hartung defende a criação de uma comissão para elaboração do projeto



Vasco é favorável a um amplo debate integrado pela sociedade civil

“Esta é uma oportunidade histórica que o atual governador não deve perder, porque a criação da Região Metropolitana é uma aspiração das lideranças comunitárias, empresariais e sindicais da Grande Vitória”, avalia o prefeito de Vitória, Paulo Hartung (PSDB), que gostaria de ver o projeto concretizado ainda neste ano. Ele ressalta que, sem a necessidade de realizar consulta plebiscitária, a questão poderá ter um encaminhamento mais rápido, mesmo com a participação da população na elaboração do projeto de lei.

Hartung lembra que, depois da posse dos atuais prefeitos da Grande Vitória, manteve contato com todos eles e coordenou uma reunião realizada em seu gabinete, onde compareceram os prefeitos da Serra e Viana e representante de Vila Velha. Nesse encontro, lembra,

Vantagens

- Captação de recursos externos com mais facilidade.
- Negociações mais ágeis com agências de financiamento (CEF) para projetos de abastecimento de água e saneamento básico.
- Facilidade na elaboração de projetos na área de meio ambiente.
- Maior agilidade na implantação de projetos nas áreas de transporte, saúde (ampliação de leitos hospitalares), menor abandonado.
- Possibilidade de planejar o desenvolvimento urbano das cidades, que hoje é desordenado

Fonte: Prefeitos da Grande Vitória

População

De acordo com o censo de 1991, divulgado em julho de 1992, o Espírito Santo tem 2.598.505 habitantes. Os cinco municípios da Grande Vitória concentram 40% da população.

Município	Habitantes
Cariacica	274.455
Vila Velha	265.251
Vitória	258.243
Serra	221.510
Viana	43.836
Total do Estado	2.598.505

cipais e secretário estadual de Planejamento, o mais rápido possível. O prefeito defende também uma ampla mobilização dos chefes dos cinco municípios para o debate com os segmentos organizados da sociedade civil.

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves (PMDB), favorável a um amplo debate com a sociedade civil, tem um encaminhamento diferente do secretário Luiz Paulo. Ele gostaria que o Institu-

colaboração dos secretários municipais de Planejamento, que levariam as sugestões dos prefeitos e da população de seus municípios. Para que o projeto de lei complementar seja aprovado na Assembleia Legislativa, o prefeito lembra que deve ser exaustivamente debatido com a população e com os prefeitos para que, caso não possa ser consensual, pelo menos que represente o pensamento das lideranças dos municípios envolvidos.

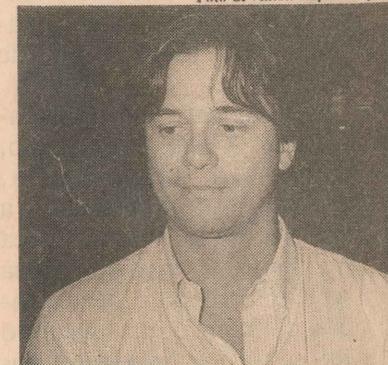
O prefeito de Viana, Nonô Lube (PTB), reafirmou seu apoio à criação da Região Metropolitana. Ele lembra que o assunto já foi bastante debatido pelos prefeitos anteriores e pondera que já é hora de concretizar as ações para a criação da Região Metropolitana. Nonô ressalta que seu município é o menor e mais carente da Grande Vitória, mas acredita que será beneficiado pela solução conjunta dos principais problemas

Governo prepara novo protocolo

O secretário de Planejamento e Ações Estratégicas (Seplae), Luiz Paulo Vellozo Lucas, informou que em breve o governador Albuíno Azeredo fará uma reunião com os cinco prefeitos da Grande Vitória para propor a assinatura de um novo protocolo de intenções e programar o debate com a população, objetivando colher subsídios para a elaboração do projeto de lei complementar sobre a Região Metropolitana a ser enviado à Assembleia Legislativa e submetido à apreciação dos deputados.

“O Estado não quer enfiar na goela abaixo de ninguém”, disse o secretário ao ser questionado sobre o prazo para a elaboração do projeto de lei. Ele avalia que o debate deve ser iniciado para viabilizar a elaboração e encaminhamento do projeto de lei ainda neste ano. No entanto, não garantiu que a criação da Região Metropolitana seja efetivada neste ano, ponderando que o assunto precisa ser amplamente discutido.

Luiz Paulo lembra que na gestão de Vitor Buaiz (Vitória), Jorge Anders (Vila Velha), Terezinha Pimentel (Viana), Vasco Alves (Ca-



Luiz Paulo: um novo protocolo

o secretário da Seplae explicou que o Governo estadual propôs a assinatura de um novo protocolo de intenções, com o texto alterado. Outra razão para a elaboração de um novo protocolo foi a mudança de prefeito dos cinco municípios.

Luiz Paulo ressaltou que na reunião que o governador Albuíno Azeredo teve com o prefeito de Vitória, Paulo Hartung, recentemente, no gabinete do prefeito, o assunto foi discutido e o governador propôs a realização de uma nova reunião com os representantes dos municípios para a assinatura do protocolo e o início do debate sobre a criação da Região Metropolitana. O secretário ponderou que o

Fotos de Gildo Loyola/Arquivo

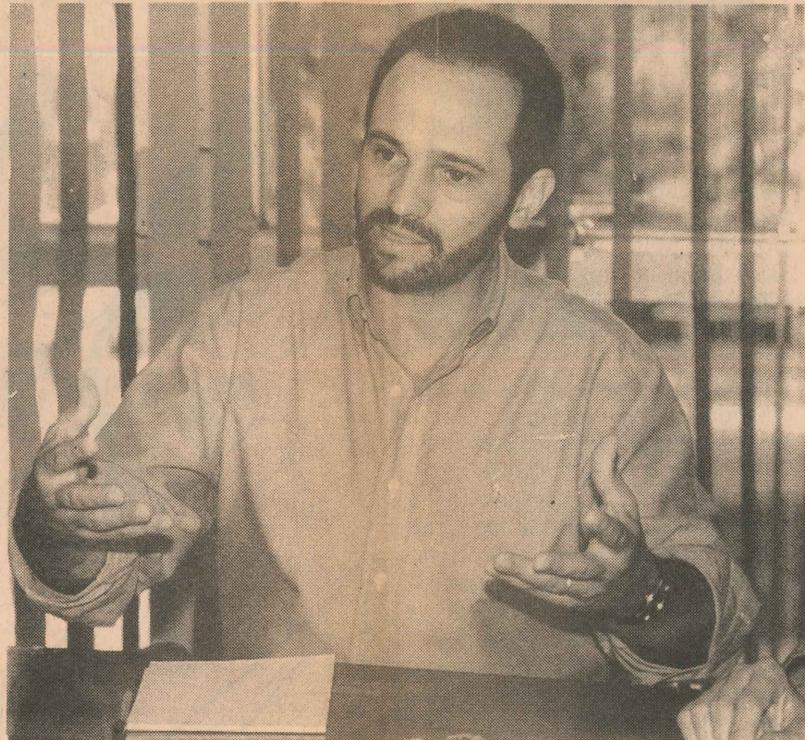
Foto de Ailton Lopes/Arquivo

Projeto da Região Metropolitana terá rediscussão

Rita Bridi

O principal empecilho para a criação da Região Metropolitana, a realização de consulta plebiscitária, foi derrubado pelo Superior Tribunal Federal (STF), que anulou o dispositivo da Constituição Estadual que determinava a consulta popular. Mas, apesar disso, o encaminhamento da questão parece não ter saído da intenção. O assunto foi amplamente discutido pelos prefeitos anteriores, que chegaram a assinar um protocolo de intenções em junho de 90. Depois disso houve uma reunião com os atuais prefeitos coordenada

por Paulo Hartung, onde de concreto só a proposta de assinatura de um novo protocolo de intenções. O secretário de Planejamento e Ações Estratégicas, Luiz Paulo Vellozo Lucas, anuncia para breve uma reunião do governador Albuíno Azeredo com os prefeitos da Grande Vitória, mas sem data marcada. Os prefeitos Paulo Hartung, de Vitória; Vasco Alves, de Vila Velha; e Nonô Lube, de Viana; defendem a criação da Região Metropolitana e falam das vantagens. O prefeito de Cariacica, Aloízio Santos; e o da Serra, João Baptista Motta, embora procurados, não se manifestaram sobre o assunto.



Hartung defende a criação de uma comissão para elaboração do projeto



Vasco é favorável a um amplo debate integrado pela sociedade civil

Fotos de Gildo Loyola/Arquivo

AJ13602

colaboração dos secretários

“Esta é uma oportunidade histórica que o atual governador não deve perder, porque a criação da Região Metropolitana é uma aspiração das lideranças comunitárias, empresariais e sindicais da Grande Vitória”, avalia o prefeito de Vitória, Paulo Hartung (PSDB), que gostaria de ver o projeto concretizado ainda neste ano. Ele ressalta que, sem a necessidade de realizar consulta plebiscitária, a questão poderá ter um encaminhamento mais rápido, mesmo com a participação da população na elaboração do projeto de lei.

Hartung lembra que, depois da posse dos atuais prefeitos da Grande Vitória, manteve contato com todos eles e coordenou uma reunião realizada em seu gabinete, onde compareceram os prefeitos da Serra e Viana e representante de Vila Velha. Nesse encontro, lembra, houve uma visão consensual de que deveria ser reformulado o protocolo de intenções assinado pelos prefeitos anteriores e de ser iniciado o trabalho para a elaboração do projeto de lei complementar criando a Região Metropolitana.

O prefeito de Vitória foi encarregado de levar ao governador do Estado o resultado da reunião. O prefeito conversou também com o secretário de Planejamento e Ações Estratégicas (Seplae), Luiz Paulo Vellozo Lucas, e

Vantagens

- Captação de recursos externos com mais facilidade.
- Negociações mais ágeis com agências de financiamento (CEF) para projetos de abastecimento de água e saneamento básico.
- Facilidade na elaboração de projetos na área de meio ambiente.
- Maior agilidade na implantação de projetos nas áreas de transporte, saúde (ampliação de leitos hospitalares), menor abandonado.
- Possibilidade de planejar o desenvolvimento urbano das cidades, que hoje é desordenado

Fonte: Prefeitos da Grande Vitória

População

De acordo com o censo de 1991, divulgado em julho de 1992, o Espírito Santo tem 2.598.505 habitantes. Os cinco municípios da Grande Vitória concentram 40% da população.

Município	Habitantes
Cariacica	274.455
Vila Velha	265.251
Vitória	258.243
Serra	221.510
Viana	43.836
Total do Estado	2.598.505

o governador Albuíno Azeredo ficou encarregado de marcar e coordenar uma reunião com os prefeitos da Grande Vitória para a assinatura do novo protocolo de intenções.

Na avaliação de Paulo Hartung, além da assinatura do protocolo de intenções deve ser montada uma comissão para elaborar a proposta do projeto de lei, composta pelos secretários muni-

cipais e secretário estadual de Planejamento, o mais rápido possível. O prefeito defende também uma ampla mobilização dos chefes dos cinco municípios para o debate com os segmentos organizados da sociedade civil.

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves (PMDB), favorável a um amplo debate com a sociedade civil, tem um encaminhamento diferente do secretário Luiz Paulo. Ele gostaria que o Instituto Jones dos Santos Neves, com os dados que dispõe, elaborasse uma proposta de lei complementar para ser encaminhada aos prefeitos e estes se encarregariam de debater a proposta com a população, sobretudo com os movimentos organizados. Ele avalia que o debate de uma proposta de lei complementar seria muito mais produtivo.

Essa proposta, segundo Vasco, além dos técnicos do Instituto Jones, poderia ter a

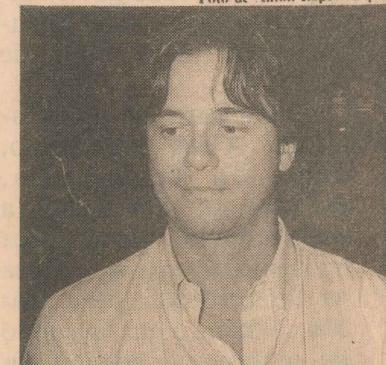
colaboração dos secretários municipais de Planejamento, que levariam as sugestões dos prefeitos e da população de seus municípios. Para que o projeto de lei complementar seja aprovado na Assembleia Legislativa, o prefeito lembra que deve ser exaustivamente debatido com a população e com os prefeitos para que, caso não possa ser consensual, pelo menos que represente o pensamento das lideranças dos municípios envolvidos.

O prefeito de Viana, Nonô Lube (PTB), reafirmou seu apoio à criação da Região Metropolitana. Ele lembra que o assunto já foi bastante debatido pelos prefeitos anteriores e pondera que já é hora de concretizar as ações para a criação da Região Metropolitana. Nonô ressalta que seu município é o menor e mais carente da Grande Vitória, mas acredita que será beneficiado pela solução conjunta dos principais problemas.

Nonô está ansioso pela criação da Região por acreditar que a união dos cinco municípios trará soluções mais rápidas para os problemas graves na área de saneamento básico, meio ambiente (despoluição dos rios) e a integração do município ao sistema Transcol. “Se os municípios maiores que o nosso estão achando que será um ponto positivo, nós acreditamos que também seremos beneficiados”, conclui.

Governo prepara novo protocolo

Foto de Ailton Lopes/Arquivo



Luiz Paulo: um novo protocolo

O secretário de Planejamento e Ações Estratégicas (Seplae), Luiz Paulo Vellozo Lucas, informou que em breve o governador Albuíno Azeredo fará uma reunião com os cinco prefeitos da Grande Vitória para propor a assinatura de um novo protocolo de intenções e programar o debate com a população, objetivando colher subsídios para a elaboração do projeto de lei complementar sobre a Região Metropolitana a ser enviado à Assembleia Legislativa e submetido à apreciação dos deputados.

“O Estado não quer enfiar na goela abaixo de ninguém”, disse o secretário ao ser questionado sobre o prazo para a elaboração do projeto de lei. Ele avalia que o debate deve ser iniciado para viabilizar a elaboração e encaminhamento do projeto de lei ainda neste ano. No entanto, não garantiu que a criação da Região Metropolitana seja efetivada neste ano, ponderando que o assunto precisa ser amplamente discutido.

Luiz Paulo lembra que na gestão de Vitor Buaziz (Vitória), Jorge Anders (Vila Velha), Terezinha Pimentel (Viana), Vasco Alves (Cariacica) e José Maria Feijó Rosa (Serra), em junho de 1990, quando era governador Max Mauro, foi assinado um protocolo de intenções com três pontos básicos: o trabalho preparatório para o plebiscito, estudos para o projeto de lei complementar e o início do trabalho de cooperação administrativa em torno dos problemas comuns.

Reunião

Como o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou o dispositivo da Constituição estadual que exigia a realização de plebiscito para a criação de regiões metropolitanas,

o secretário da Seplae explicou que o Governo estadual propôs a assinatura de um novo protocolo de intenções, com o texto alterado. Outra razão para a elaboração de um novo protocolo foi a mudança de prefeito dos cinco municípios.

Luiz Paulo ressaltou que na reunião que o governador Albuíno Azeredo teve com o prefeito de Vitória, Paulo Hartung, recentemente, no gabinete do prefeito, o assunto foi discutido e o governador propôs a realização de uma nova reunião com os representantes dos municípios para a assinatura do protocolo e o início do debate sobre a criação da Região Metropolitana. O secretário ponderou que o Governo tem interesse na criação da Região Metropolitana, mas deixou claro que nada será imposto. “Estamos nos propondo a debater o assunto pelo tempo que for necessário”, frisou.

Com o fim da exigência do plebiscito, a criação da Região Metropolitana será mais fácil. Se todos os prefeitos estiverem de acordo, os debates poderão ser agilizados e o Instituto Jones dos Santos Neves poderá ser o encarregado de elaborar o anteprojeto de lei complementar, que passará pelo crivo dos prefeitos e dos movimentos organizados de cada município da Grande Vitória.